

INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XV - Nº 1 - Fevereiro/2006



SICREDI

DECISÃO FINAL: AGO



Começa a temporada das pré-assembléias e depois da Assembléia Geral - AGO. É hora de discutir, interferir e deliberar. Participe. Confira o calendário na página 8.

O VALOR DA SUA CONTA CAPITAL

O seu patrimônio tem valor social. Saiba mais sobre o que a sua Conta Capital representa para você e para a sua Cooperativa. Confira na página 3.

O BALANÇO EXPRESSIVO

Nas páginas centrais estão o balanço financeiro de 2005 e demais documentos oficiais que comprovam como e por que a Cooperativa é a melhor solução para se enfrentar coletivamente os problemas econômicos dos seus associados. Veja páginas centrais.

COMITÊS EDUCATIVOS LIDERAM O DESENVOLVIMENTO

Para se desenvolver, toda organização precisa investir na educação de seus membros e parceiros. Veja como a SICREDI Federal-MS realiza essa tarefa vital, através dos seus Comitês Educativos. Confira na página 7.

COPA DE 2006 É O TEMA DA NOVA CAMPANHA

Torcida Catavento, veja como participar na página 6.



NÃO FIQUE SÓ NA TORCIDA,
JOGUE JUNTO COM O SICREDI.



SICREDI

INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS



Uma Publicação do Conselho de Administração
da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos
Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul
Campus Universitário - Setor Bancário - Fone: (67) 3387-3714
www.sicredi.com.br - Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente - Celso Ramos Régis;
Diretor Administrativo - Valdir da Costa Silva;
Diretor de Operações - Alberto Rikito Tomaoka;
Diretores Adjuntos:

Marfisa Alves Vasques Loureiro,
Ivan Fernandes Pires Júnior e Maria Elizabeth M. C. D'Orval.

CONSELHO FISCAL

Gilberto Begenia, Jacira de Oliveira M. da Silva,
Rádon Vaz da Silva, Edy Firmina Pereira, Marcos Donato
e André Luis da Fonseca Soares.

COMISSÃO DE CRÉDITO

Magno Caçion, Wanderlei da Silva Assis,
Valdeci Dias Medrado, Valdecir Rodrigues, Antônio Carlos
Machado e Cleonice Lemos de Souza.

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA

Creodil da Costa Marques, Gerson Sabino de Oliveira,
José Ramão Rodrigues Serra, Lourenço Lucio Bobadilha,
Miguel da Rocha, Rosângela G. Borges, Adão Dias Garcia
e Wagner da Silva.

CONSELHO DE ÉTICA

Julia Aida, Damião da Silva Júnior, Rosmary Oshiro,
Antônio Carlos Machado e Pedro Gregol da Silva.

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Coordenadora - Julia Aida; Vice-coordenadora -
Cleonice Lemos de Souza; 1º Secretária - Ledolma de Arruda
Régis; 2º Secretária - José Ramão Rodrigues Serra.

COMITÊ EDUCATIVO DOS COLABORADORES

Coordenadora - Lucimara Alves de Oliveira;
Vice-coordenadora - Marta Pereira dos Santos;
1º secretário - Elizângela Rodrigues da Silva.

COMITÊ EDUCATIVO DO CCBS

Coordenador - Ledolma de Arruda Régis; Vice-coordenador -
José Carlos Cristóvão Ribeiro; 1º secretário - Arcência Romero
de Medeiros; 2º secretário - Maura Faustina Borges Santos.

COMITÊ EDUCATIVO CENTRO/CCHS

Coordenadora - Marta da Costa Chaves; Vice-coordenadora -
Margareth Corniani Marques; 1º Secretária - Shirley de Fátima
Stefenes; 2º Secretária - Olga Nobuko Totumi.

COMITÊ EDUCATIVO DO CCET

Coordenadora - Maria Auxiliadora Pimenta;
Vice-coordenador - Sebastiana Mendonça Monteiro;
1º secretário - Cleonice Aparecida de Freitas; 2º secretário -
Maria Ferreira Arcaño da Silva.

COMITÊ EDUCATIVO DA GRH

Coordenador - Julia Aida; Vice-coordenador -
Dóris Dutra Morato; 1º secretário - Agnaldo dos Santos;
2º secretário - Leslie S. Martins.

COMITÊ EDUCATIVO DO DTA/DTF/DO/NO

Coordenador - Sidney Rocha Ferreira; Vice-coordenador -
Osmar Ferreira de Andrade; 1º secretário - Creuza de Matos;
2º secretário - Clarice do Nascimento.

COMITÊ EDUCATIVO DO NHU

Coordenadora - Elza Miranda dos Santos; Vice-coordenador -
Jacob Alpires de Silva; 1º secretário - Lucivaldo Alves dos
Santos; 2º secretário - Magno da Fonseca Caçion.

COMITÊ EDUCATIVO DO LAGO

Coordenador - Nivalci Barboza de Oliveira; Vice-coordenador -
Wagner da Silva; 1º secretário - Luis Carlos de Silva;
2º secretário - Euclides José de Oliveira Junior.

COMITÊ EDUCATIVO DO NCV

Coordenador - Gerson Sabino de Oliveira; Vice-coordenador -
Nilton Conde Torres; 1º secretário - José Leomar Gonçalves;
2º secretário - Ana Pereira Novais.

COMITÊ EDUCATIVO DO MORENÃO

Coordenador - Valdeci Dias Medrado; Vice-coordenador -
José Ramão Rodrigues Serra; 1º secretário - José Luiz da Rocha
Moreira; 2º secretário - Adilson da Costa Oliveira.

COMITÊ EDUCATIVO DOS APOSENTADOS

Coordenador - Cleonice Lemos de Souza; Vice-coordenador -
Antônio Siqueira Loureiro; 1º secretário - Marly Pereira dos
S. da Silva; 2º secretário - Dina Namico Arashiro.

COMITÊ EDUCATIVO DA SAÚDE

Coordenador - Aldir Sérgio Rodrigues; Vice-coordenador -
João Nascimento; 1º secretário - Eliete Domínguez Rios
Maggioli; 2º secretário - Raimunda Colman Rodrigues.

COMITÊ EDUCATIVO DO INSS

Coordenadora - Cláudio Severo Neris; Vice-coordenadora -
Leonice Lemos de Souza; 1º secretário - Maria de Lourdes R.
Miranda Garcia; 2º secretário - Adiney da Moura Matos.

COMITÊ EDUCATIVO DOS INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS

Coordenador - Antônio Soares; Vice-coordenador - Altinor
Correa da Silva; 1º Secretário - Sady Metzdorff;
2º Secretária - Cláudia Vasconcelos.

COMITÊ EDUCATIVO DE AQUIDAUANA

Coordenador - Alfredo Vicente Pereira; Vice-coordenador -
Ricardo Henrique Gentil Pereira; 1º secretária - Ercilia Mendes
Ferreira; 2º secretário - Adilson Vicente Pereira.

COMITÊ EDUCATIVO DE CORUMBÁ

Coordenador - Delfino Gonçalves de Almeida; Vice-coordenador -
Ramona Trindade R. Dias; 1º secretária - Edil Maria Moraes
Navarro; 2º secretário - Maria Luiza da Silva Corrêa.

COMITÊ EDUCATIVO DE TRÊS LAGOAS

Coordenador - Gerson de Oliveira Pinto; Vice-coordenador -
Ednaldo de Assis; 1º secretária - Otávio Francisco da Silva;
2º secretário - Antônio Carlos Nôia.

Editorial

MAIORIDADE PRECOCE

Ao completar 18 anos, no dia 26 de agosto deste ano, a Cooperativa atinge a sua "maioridade legal", mas ela já é emancipada há algum tempo pelos resultados e competência de seus comportamentos frente aos seus objetivos, comunidades onde opera, mercado financeiro e, principalmente, pela concretização de metas de desenvolvimento de seus associados.

Hoje com quase três mil associados, distribuídos em diversos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul e na maioria dos órgãos públicos federais, a SICREDI Federal-MS continua a se desenvolver de forma sustentável e melhorando a cada dia a qualidade de seu atendimento humanizado, sua marca inequívoca.

Sua maioridade fica mais evidente ao se constatar que os quatro eixos estratégicos foram ratificados na recente atualização do planejamento estratégico do Sistema SICREDI, quais sejam: 1) Relacionamento com o quadro social, 2) Governança corporativa, 3) Tecnologia da informação e 4) Crescimento e expansão já fazem parte das suas práticas.

Essas diretrizes, no entanto, serão incrementadas a partir de agora. Para tanto, as discussões e estudos internos, em todos os seus fóruns e instâncias administrativas estão trabalhando nesse sentido. Os novos e antigos investimentos e projetos devem subordinar-se a elas, visando a potencializar ainda mais os seus resultados.

Esse esforço concentrado é minuciosamente orquestrado pelos dirigentes que, ciosos de suas responsabilidades sociais, acompanham de perto cada passo e ação da Cooperativa e de seus asso-

ciados. Composta por 18 Comitês Educativos, conselhos e comissões especializadas, permanentes e temporários, a administração da Cooperativa prima pelo zelo nas suas atividades. Os seus relacionamentos refletem maturidade e respeito pelo trabalho e pelas pessoas.

O espírito inovador e ousado da Cooperativa fica claro quando se observa, por exemplo que, o programa interno de educação continuada procura atender as demandas mais relevantes da instituição, com a profissionalização de seus líderes e dirigentes. Assim, cursos, treinamentos, encontros e reuniões técnicas e de trabalhos são constantes, conforme o planejamento periódico que também faz as auto-avaliações do processo.

Ao implementar sua política de crescimento equilibrado, com foco no resultado, a SICREDI Federal-MS avança sabendo onde está pisando. Essa cautela misturada com ousadia tem trazido excelentes retornos, baixíssima taxa de evasão de associados, inadimplência quase zero, aumento gradual de unidades de atendimento, algumas inclusive em parceria com outras instituições congêneres. A ordem é crescer sim, mas com segurança e sustentabilidade, com boa qualidade.

Novas tecnologias da informação são periodicamente incorporadas e testadas na prática. Elas otimizam os canais de relacionamentos, desenvolvem os sistemas gerenciais, contribuem para o incremento dos negócios e a segurança sistêmica. Tudo isso proporciona facilidades e ritmos que permitem a Cooperativa acompanhar a evolução do mercado.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul - SICREDI Federal-MS, usando das atribuições conferidas pelo Art. 46, inciso I, letra "d" do Estatuto Social, convoca os 2.360 (dois mil, trezentos e sessenta) associados, para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas - LAC/NHU, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, face à ausência de espaço físico em sua sede social, no dia **16.03.2006**, em 1ª convocação, às 13h, com presença de 2/3 dos associados, em 2ª convocação, às 14h, com presença de metade mais um dos associados, e em 3ª convocação, às 15h, com presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) Prestação de contas dos órgãos de Administração, referente ao exercício de 2005, compreendendo:

- Relatório da gestão;
- Balanço dos dois semestres do exercício;
- Demonstrativo de resultado;
- Parecer da Auditoria da SICREDI Brasil Central;
- Parecer do Conselho Fiscal;

2) Destinação do Resultado do Exercício.

3) Plano de Atividades para o exercício de 2.006.

4) Eleição do Conselho Fiscal.

5) Fixação de Verbas de Representação da Diretoria Executiva e Cédula de Presença para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

6) Outros assuntos de interesse social.

Campo Grande-MS, 10 de fevereiro de 2006.

Celso Ramos Régis - Diretor Presidente

JORNALISTA RESPONSÁVEL: David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS: Marcos Vaz e David Trigueiro

EDIÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Editora UFM



A FUNÇÃO SOCIAL DO CAPITAL NA COOPERATIVA

O capital social da Cooperativa é formado pela soma das contas capitais dos seus associados. Constitui-se na maior parcela formadora do patrimônio líquido da instituição. Mas, qual a função da Conta Capital para o associado e para a Cooperativa? Para que fazemos este investimento? As respostas a estas perguntas fundamentais podem nos auxiliar a entender alguns pilares do Cooperativismo e evitar situações desconfortáveis no presente e no futuro.

O Cooperativismo, de maneira geral, compreende a ajuda mútua dos associados para efeito de possibilitarem, de forma direta ou indireta, o exercício das suas respectivas atividades econômicas, em bases sociais e econômicas mais vantajosas para as pessoas participantes.

Convém esclarecer que o associado detém a propriedade do seu patrimônio (Conta Capital), mas não de sua administração, isto é, não pode dispor livremente desse recurso financeiro, pois sua natureza é social e não individual, por isso sujeita-se à legislação e aos normativos específicos de movimentação.

O dinheiro - Para o professor e economista Alceu Garcia, "O dinheiro é parte importante de nossas preocupações e afazeres cotidianos. Mas as pessoas contentam-se apenas em consegui-lo para pagar suas contas", sem se preocupar em como fazê-lo de forma mais racional e técnica. "E é aí onde mora o perigo", alerta.

Isso fica claro quando um associado busca de todas as formas sacar o seu investimento na Conta Capital, para quitar uma divi-

A Cooperativa tem por objetivos principais estimular a formação de poupança e, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados, além de prestar serviços inerentes à sua condição de instituição financeira.

da circunstancial, jogando por terra todos os princípios fundamentais do Cooperativismo e de racionalidade econômica. Porque se esquece que esse montante é o que assegura a existência de sua instituição, a mesma que lhe proporciona economias e ganhos financeiros diários através do acesso aos produtos e serviços oferecidos. É o mesmo que matar a sua "galinha dos ovos de ouro".

Além disso, a Conta Capital é um estímulo ao hábito de poupança "sem sentir". É um patrimônio efetivo e que será extremamente útil quando chegar o momento da aposentadoria, por exemplo. Poderá auxiliá-lo decisivamente para começar um empreendimento ou na compra de um bem de maior valor. Por isso, ele é um contrato que cumpre uma relevante função social.

Função social do contrato - Outra característica importante da Conta Capital numa cooperativa de crédito é que, havendo sobras positivas no período, parte dela (a sobra) deve prioritariamente corrigir esse patrimônio das perdas inflacionárias. É por isso que, na SICREDI Federal-MS, o demonstrativo das sobras de cada período é feito de forma discriminada, para que o associado tenha co-

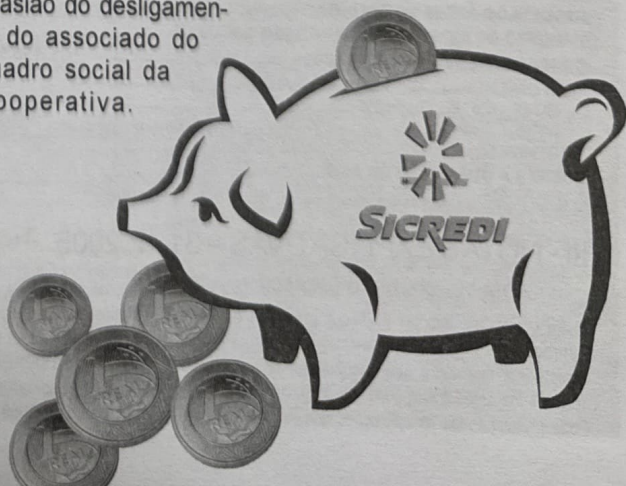
nhecimento de como o seu dinheiro está sendo administrado, com o máximo de detalhes.

É preciso entender que, a auferição de ganhos financeiros propriamente, por parte do associado, é feita por outras estratégias, como o investimento direto em produtos específicos para este fim, pela economia proporcionada pelas inexistências ou devido aos baixos preços das tarifas e taxas, nas operações e serviços da Cooperativa, ou seja, pelo valor agregado ao se obter um produto ou acessar um serviço.

Resgate de Capital - As deliberações sobre resgate de Capital dos associados estão subordinadas à legislação vigente e aos normativos internos (Estatuto, Regimento Interno e decisões do Conselho de Administração) Assim, na SICREDI Federal-MS a regra geral é de que só é possível resgatar o capital por ocasião do desligamento do associado do quadro social da Cooperativa.

Para os casos de eliminação (expulsão) e demissão (a pedido), o capital será devolvido em doze parcelas, a partir da aprovação das contas do exercício em que se deu o desligamento. Já para o caso de exclusão (morte, mudança de estado etc), o resgate será imediato. Vale lembrar que para solicitar a demissão do quadro social deve-se primeiro liquidar os compromissos assumidos com a Cooperativa.

A melhor e mais vantajosa forma de resgate é a possibilidade de saque parcial de capital (no máximo 50%) por ocasião da aposentadoria.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - procedidas em 31.12.2005

I-BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2005 R\$	31.12.2004 R\$	PASSIVO	31.12.2005 R\$	31.12.2004 R\$
ATIVO CIRCULANTE	12.935.771	7.907.741	PASSIVO CIRCULANTE	9.773.063	4.935.163
DISPONIBILIDADES	177.329	293.835	DEPÓSITOS	8.370.944	3.943.198
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	246.898	362.080	Depósitos a vista	1.563.126	1.663.070
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.850	2.089.511	Depósitos a Prazo	6.785.145	2.280.120
Pagamentos e Rescaldos a liquidar	7.786.578	4.717.098	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	349.597	349.597
Contratantes Financeiras - Cooperativas	8.242.112	4.999.609	Repassos Interfinanceiros	817.188	249.597
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	461.534	404.661	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS-NO PAÍS	817.188	817.188
Sector Privado	457.410	398.511	Outras Instituições	585.831	585.831
(-)-Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	40.348	79.679	OUTRAS OBRIGAÇÕES	13	42
OUTROS CRÉDITOS	178.529	361.742	Cobrança e Arrec. de Tributos Assen.	243.394	156.367
Outros Valores e Bens	308.944	31.852	Sociais e Estatutárias	83.074	84.093
Diversos	(30.063)	(36.760)	Fiscais e Previdenciárias	259.350	421.668
(-)-Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	40.348	29.932	Diversas	8.154.459	6.718.465
OUTROS VALORES E BENS	8.854	2.487	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.444.139	5.438.595
Outros Valores e Bens	31.852	27.445	Capital de Domiciliados no País	1.177.324	910.626
Despesas Antecipadas	2.500.308	1.767.303	Reservas de Lucros	532.996	369.044
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.461.747	1.724.655	Sobras Acumuladas		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.570.004	1.759.525			
Sector Privado	(108.257)	(34.870)			
(-)-Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	38.561	42.648			
OUTROS VALORES E BENS	38.561	42.648			
Despesas Antecipadas	2.492.343	1.978.583			
PERMANENTE	1.806.362	1.106.392			
INVESTIMENTOS	1.806.362	1.106.392			
Ações e Cotas	453.823	504.189			
IMOBILIZADO DE USO	6.130	6.130			
Terranos	130.686	130.686			
Edificações	40.384	40.384			
Instalações, Móveis e Utensílios	268.660	256.572			
Móveis e Equipamentos de Uso	11.071	11.071			
Sistema de Comunicação	378.290	352.048			
Sistema de Processamento de Dados	16.756	16.756			
Sistema de Segurança	(309.174)	(309.458)			
(-)-Depreciações Acumuladas	432.158	368.002			
DIFERIDO	590.455	537.202			
Gastos de Organização e Expansão	186.859	-			
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento Logístico	(325.154)	(169.200)			
(-)-Amortizações Acumuladas					
TOTAL DO ATIVO	17.928.422	11.653.627	TOTAL DO PASSIVO	17.928.422	11.653.627

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

II-DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS

	01/07 a 31/12/2005		01/01 a 31/12/2005		Exercício/2004	
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.472.547	8.410	4.638.802	58.939	4.697.741	3.526.615
Operações de Crédito	1.910.837	3.927	3.467.613	6.208	3.473.821	2.501.285
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	20.338	-	39.595	229	39.824	42.343
Reversão de Provisão para Operações de Crédito	541.372	4.483	1.131.594	52.502	1.184.096	982.967
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(1.463.550)	(108.601)	(2.512.393)	(189.364)	(2.701.757)	(1.501.873)
Operações de Captação no Mercado	(542.650)	(81.138)	(605.900)	(127.680)	(733.580)	(288.448)
Operações de Empréstimos e Repassos	(37.072)	(5.241)	(42.313)	(8.780)	(51.093)	(83.439)
Provisão para Operações de Crédito	(863.828)	(22.222)	(1.652.096)	(52.904)	(1.705.000)	(1.129.986)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.008.997	(100.191)	2.126.409	(130.425)	1.995.984	2.024.742
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(549.366)	225.542	(1.234.488)	(885.242)	(1.299.534)	(1.299.534)
Receitas de Prestação de Serviços	189.365	133.576	336.501	279.712	616.213	536.830
Despesas de Pessoal	(495.115)	(73.650)	(568.765)	(101.192)	(670.000)	(1.044.808)
Outras Despesas Administrativas	(552.801)	(78.677)	(631.478)	(1.105.373)	(1.737.851)	(1.128.301)
Despesas Tributárias	(8.010)	(31.964)	(39.974)	(15.695)	(55.669)	(73.044)
Outras Receitas Operacionais	596.297	346.132	942.429	659.715	1.602.144	1.127.510
Outras Despesas Operacionais	(279.102)	(69.875)	(348.977)	(547.010)	(895.987)	(715.721)
RESULTADO OPERACIONAL	459.631	125.351	891.921	218.821	1.110.742	727.208
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(3.108)	(1)	(3.109)	827	(2.282)	(2.617)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	456.523	125.350	888.812	219.648	1.107.974	724.591
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(33.544)	-	(53.699)	(53.699)	(25.641)
SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	456.523	91.806	888.812	165.949	1.054.761	698.950
DESTINAÇÕES:	-	-	(355.330)	(165.949)	(521.279)	(329.906)
FATES - Ato Não Cooperativo	-	-	-	-	-	-
FATES	-	-	(88.832)	-	(88.832)	(83.877)
Reserva Legal	-	-	(266.498)	-	(266.498)	(184.522)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	532.996	532.996	532.996	369.044

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

III-NOTAS EXPLICATIVAS-31.12.2005

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa tem por objetivos principais estimular a formação de poupança e, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados, além de prestar serviços inerentes à sua condição de instituição financeira. Pode praticar todas as operações compatíveis com a sua

modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecendo à legislação pertinente, os atos regulamentares oficiais, ao seu Estatuto e as normas internas do SICREDI.

Esta Cooperativa teve início em suas atividades em 14 de março de 1989.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Estão sendo apresentadas de acordo com a Legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - aplicados com uniformidade em relação ao

mesmo período do exercício anterior.
b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações foram demonstradas em Reais sem centavos.

c) Com a instituição de nova Norma Brasileira de Contabilidade, publicada em 21/01/2005 pela Resolução 1.013 do Conselho Federal de Contabilidade, alterou-se a nomenclatura do "Demonstrativo de Resultado" para "Demonstrativo de Sobras ou Perdas" e a estruturação do mesmo (abrindo os valores por ato cooperativo e ato não cooperativo). Para fins de comparabilidade das informações operacionais, para o ano de 2004 (que não foi segregado em ato e não ato cooperativo) foi inserida a coluna Total nas demonstrações de 01/01 a 31/12/2005.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ajustamento do Resultado.
As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

b) Operações Ativas e Passivas.
As operações Ativas e Passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Outras Receitas Operacionais.
Este item na Demonstração das Sobras, apresenta saldo de R\$ 1.657.996,00 (um milhão seiscentos e cinquenta e sete mil novecentos e noventa e seis reais), sendo que deste valor, R\$ 907.928,54 (novecentos e sete mil novecentos e vinte e oito reais e cinquenta e quatro centavos), refere-se às receitas com Administração Financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto a SICREDI Brasil Central.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.
d1) A provisão para créditos de liquidação duvidosa esta constituída conforme prevê a Resolução CMN/BACEN nº 2682 de 21/12/1999, onde cada devedor apresenta uma classificação em função do risco, bem como em função do efetivo atraso a partir de 15 dias, estando a carteira de empréstimos e outros créditos assim classificada em 31/12/2005.

Classificações	Normal (R\$)	Vencida (R\$)	Total (R\$)
Operações Nível A	664.993,45	0,00	664.993,45
Operações Nível B	197.940,32	71.483,14	269.423,46
Operações Nível C	1.355.924,68	23.392,65	1.379.317,33
Operações Nível D	57.257,71	95,11	57.352,82
Operações Nível E	1.774,63	186,47	1.961,10
Operações Nível F	13.927,68	0,00	13.927,68
Operações Nível H	345.917,48	82.443,65	428.361,14
Total	10.637.735,94	177.601,02	10.815.336,96

d2) Estão também incluídas na Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa valores relativos a provisão de outros créditos, com base nas seguintes contas:

Conta Contábil	Valor Contábil (R\$)	Valor Provisão (R\$)
Compras Cartões Internacionais	3.220,83	29,79

e) Permanente:

Está demonstrado ao custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31.12.95 (Lei 9249 de 26.12.95, art. 4º), combinado com os seguintes aspectos:
Os investimentos referem-se às Cotas junto a SICREDI Brasil Central e ações junto ao BANSICREDI S.A.
As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado.

* Edificações	4% a a
* Instalações, móveis, utensílios	10% a a
* Móveis e Equipamentos de Uso	10% a a
* Sistema de Comunicação	10% a a
* Equipamentos de Processamento de Dados e Sistema de Segurança	20% a a

O diferido, representado substancialmente por benefícios em imóveis de terceiros, é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais.

O saldo de R\$ 308.944,16, em 31/12/2005, classificado no Ativo Circulante como Diversos, grupo Outros Créditos está assim composto:

Conta	Saldo (R\$)
Adiantamento e Antecipações Salaries	11.086,47
Outros Adiantamentos	2.900,00
Impostos e Contribuições a Compensar	9.943,56
Pagamentos a Rescindir	5.739,12
Compras Cartão Internacional	3.200,83
Diversos Diversos - País:	275.954,96
Pendências a Regularizar	17.494,75
Cesta Básica/Praço	247.382,81
Outros Devedores	11.078,52
Total	308.944,16

NOTA 05 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

As obrigações por empréstimos estão assim compostas:

Instituição Financeira	Vencimento Final	Curto Prazo (R\$)	Longo Prazo (R\$)	Total (R\$)
SICREDI Brasil Central	30/06/2006	917.187,34	0,00	917.187,34
Total		917.187,34	0,00	917.187,34

NOTA 06 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

O saldo de R\$ 259.350,05, classificado em 31/12/2005, no Passivo Circulante como Diversas, grupo Outras Obrigações está assim composto:

Conta Contábil	Saldo (R\$)
Recursos Recebidos da Previdência Social	15.384,91
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	25.903,77
Providências Despesas de Pessoal	85.744,48
Providências para Outras Despesas Administrativas	52.191,31
Outras Obrigações	75.846,54
Sobras de Caixa	2.804,10
Fornecedores Passivos Jurídicos	20.287,35
Convenio UNIMED	(80.381,14)
Cedentes ACHS	53.808,18
Pendências a Regularizar	32.273,18
Cedentes Cartões BANSICREDI	1.498,58
Cedentes - Administração de Cartões	5.274,73
Outras Cedentes	12.782,04
Total	259.350,05

NOTA 07 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

O montante das contas extra patrimoniais, registradas em conta de compensação totalizam R\$ 32.833.121,94. A sua formação analítica compõe-se das seguintes contas:

Classificações	Normal (R\$)	Vencida (R\$)	Total (R\$)
Operações Nível A	664.993,45	0,00	664.993,45
Operações Nível B	197.940,32	71.483,14	269.423,46
Operações Nível C	1.355.924,68	23.392,65	1.379.317,33
Operações Nível D	57.257,71	95,11	57.352,82
Operações Nível E	1.774,63	186,47	1.961,10
Operações Nível F	13.927,68	0,00	13.927,68
Operações Nível H	345.917,48	82.443,65	428.361,14
Total	10.637.735,94	177.601,02	10.815.336,96

Conta Contábil	Valor Contábil (R\$)	Valor Provisão (R\$)
Compras Cartões Internacionais	3.220,83	29,79

NOTA 08 - BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADAS - COBRIGRAÇÕES

As Cobrigrações com empréstimos, registradas no compensado, referem-se a recursos recebidos de Instituições Financeiras e repassados a associados, via BANSICREDI, em que a cooperativa é intermediária, e garantidora solidária, por força de ajuste firmado entre as partes.

Tais valores estão assim compostos:

Linha Crédito/Instituição Financeira	Saldo em 31.12.2005
PRÓPRIO - BOCES	24.114,65
CARTÃO FINANCIÁRIO - SICREDI Federal-MS	43.381,70
Total	67.496,35

NOTA 09 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 2.360 associados, atingindo o montante de R\$ 6.444.139,03.

Delas Ramon Rego	Valde da Costa Silva	Exercício Fim - Contador
Delas Ramon Rego	Delas Ramon Rego	CNPJ N.º 178.568.521-91
CNPJ 204.628.351-30	CNPJ 102.854.871-94	CRC N.º 084.945/1-MS

PARECER DE AUDITORIA

Ilmos. Srs.
Conselheiros, Diretores e Associados da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul - SICREDI Federal - MS

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM MATO GROSSO DO SUL - SICREDI Federal-MS, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, bem como as respectivas demonstrações de sobras ou perdas correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nós os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, normas do Banco Central do Brasil e normas internas do SICREDI e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) O Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (F.A.T.E.S.), perfaz um saldo de R\$ 243.393,77 em 31 de dezembro de 2005, todavia, nosso exame indicou que R\$ 53.477,00 foram deduzidos desse saldo para cobrir despesas operacionais da cooperativa, devendo o mesmo ser adicionado ao saldo dessa conta, constando ao final do exercício de 2005 um saldo de R\$ 296.870,77.

(4) Em nossa opinião, exceto quanto a deficiência no saldo do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, comentado no parágrafo 3º, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM MATO GROSSO DO SUL - SICREDI Federal-MS, em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e o resultado de suas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campo Grande/MS, 01 de fevereiro de 2006.

Cleber Martins da Silva
Contador CRC - MS nº 80860

Jorge Luiz Barroal
Auditor Interno CRC - MS nº 12947/C

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Campanha "Cooperar e ganhar"

OS GANHADORES EM DEZEMBRO DE 2005

Os felizardos que ganharam no sorteio da Campanha "Cooperar e ganhar", realizado no dia 16 de dezembro do ano passado, foram respectivamente: Adão Cleudo, do Comitê Educativo da Saúde (trabalha na FUNASA em Rio Verde), uma motocicleta Honda, 150 cilindradas; Maria Conceição Aparecida, do Comitê Educativo dos Aposentados, uma geladeira de 400 litros; Aida Alves Pereira, do Comitê Educativo do Morenã, um condicionador de Ar de 10 mil btus; Arnaldo de Assis e Silva, do Comitê Educativo de Três Lagoas, uma geladeira duplex de 450 litros.

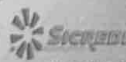


A ALEGRIA DOS GANHADORES É COMPARTILHADA COM TODOS OS ASSOCIADOS QUE TAMBÉM ENGORDAM A SUA CONTA CAPITAL E O PATRIMÔNIO DA COOPERATIVA.

NÃO FIQUE SÓ NA TORCIDA, JOGUE JUNTO COM O SICREDI.



Com a Torcida Catavento você investe na sua competitividade de arbitrio e atende a todas as demandas exclusivas para apoiar a Seleção



Campanha 2006

TORCIDA CATAVENTO

Que a Terra é uma bola e que este ano tem Copa do Mundo na Alemanha todos sabem. Por isso, o sistema SICREDI aproveita para lançar a campanha Torcida Catavento, numa clara alusão ao maior evento futebolístico do planeta, a Copa do Mundo 2006. Com início previsto para abril e término em julho.

Todos os associados podem participar da iniciativa. Ela visa a estimular o hábito de poupança, capitalizar o sistema, torcer e ganhar prêmios.

A grande novidade, no entanto, é a variedade de brindes originais, cujos participantes terão direito ao efetivarem sua adesão ao programa. Não haverá sorteio, basta participar. São camisetas alusiva à participação brasileira na Copa, bolas de futebol, conjunto de coletes, miniatura do boneco denominado "João Catavento", dentre outros. Todos os brindes foram produzidos exclusivamente para esta campanha.

PLANO DE AÇÃO - 2006

- Implementar o Plano de Metas negociais para produtos e serviços do SICREDI MS, nas três UAs, conforme Planejamento Estratégico
- Promover estudos para implantação da UA das Forças Armadas
- Implementar o compartilhamento no atendimento com a SICREDI Pantanal em Anastácio
- Implementar o compartilhamento no atendimento com a SICREDI Centro Sul em Dourados
- Incentivar o Programa de Educação Continuada:
 - Cooperjovem e/ou similar
 - Capacitação (líderes, dirigentes e colaboradores)
- Revitalizar a Organização do Quadro Social
- Padronizar as dependências da UA - UFMS
- Implementar o Plano Básico dos Comitês Educativos



Educação continuada

COMITÊS EDUCATIVOS À FRENTE

O processo de educação continuada da Cooperativa é coordenado pelos Comitês Educativos Central e Singulares, com apoio dos diretores adjuntos. Nele, todas as ações da Cooperativa e de seus associados têm caráter educativo. Com isso, elas são pensadas e orquestradas visando as metas e objetivos antecipadamente deliberados, buscando atender as demandas específicas da instituição.

O plano básico de atividades para 2006 é bastante ambicioso. Algumas ações, como o programa Cooperjovem e o Projeto SICREDI Futuro, por exemplo, são institucionais. Nesses casos, o Comitê Educativo Central é quem os coordena diretamente. Neles crianças e adolescentes, professores e outros educadores participam de programação, na qual o ideário e as práticas cooperativista são apresentados de forma lúdica e participativa como tema central.

As muitas reuniões setoriais contam com a participação de representantes dos comitês educativos, de diretores, colaboradores, associados em geral e de outras pessoas interessadas em conhecer o cooperativismo e a SICREDI Federal-MS.

As palestras, sobre temas atuais, como prevenção do câncer bucal, por exemplo, desenvolvidas por um dos comitês da área de saúde da Universidade Federal, serão incrementadas e expandidas para outros comitês educativos, envolvendo todo o quadro social da cooperativa.

O IV Seminário de Nivelamento de Coordenadores de Comitês Educativos –

SENIC, evento realizado anualmente, trará novidades priorizando, além da disseminação das informações sobre o funcionamento da Cooperativa, também tratará temas que promovam o processo permanente de educação.

Há ainda o importante Seminário de Atividades dos Conselheiros Fiscais, no qual associados indicados por seus comitês educativos de origem, aprendem sobre as atribuições e legislações que balizam as práticas desses conselheiros encarregados de prevenir e fiscalizar todo o funcionamento da Cooperativa, tanto das questões administrativas como operacionais.

Já no final do ano será realizado o último certame dessa natureza, o Encontro de Capacitação de Lideranças, um dos mais importantes eventos da instituição, que neste ano será realizado pela décima segunda vez.

Também está no Plano Básico a realização do II Festival de Música, o qual é aguardado com muita expectativa, pois a primeira edição teve excelente repercussão e participação intensa dos associados e seus familiares.

Além desses eventos, outros não menos importantes serão realizados, como diversas atividades culturais, desportivas, informativas, etc. O Plano é dinâmico, podendo ter atividades alteradas, incluídas ou excluídas a qualquer momento, em conformidade com os acontecimentos e as novas demandas oriundas do desempenho das atividades das equipes de coordenadores dos Comitês Educativos.

EXÉRCITO BRASILEIRO

.....

A SICREDI Federal-MS encaminhou expediente ao setor competente do Exército Brasileiro (CPEX-Centro de Pagamento do Exército) solicitando o credenciamento do Banco Cooperativo SICREDI para que os integrantes do Ministério da Defesa possam desfrutar da alternativa de receber o pagamento de seus proventos através de sua Cooperativa de Crédito.

A diretoria da Cooperativa, em conjunto com a coordenação do Comitê Educativo dos Integrantes das Forças Armadas – CEIFA, está empenhada em promover gestões junto à Secretaria de Economia e Finanças do CPEX, afim de que também em breve aqueles associados sejam beneficiados com todos os produtos e serviços oferecidos pelo SICREDI. Destaca-se na argumentação o grande número de solicitações por parte de associados da Cooperativa que são integrantes do Exército Brasileiro, em Mato Grosso do Sul.

CARTÕES VISA



Com eles você tem

Agilidade

Segurança

Tranquilidade

Além disso, você conta com os serviços exclusivos do Global Assistance Center - GAC (Central Mundial de Assistência).

PAGAMENTO DE SALÁRIOS DOS SERVIDORES DO INSS

Os servidores do INSS, associados da Cooperativa até agora ainda não foram contemplados com a alternativa de receberem seus salários através da sua própria Instituição Financeira – a SICREDI Federal-MS. Porém, isso está com os dias contados.

Em recente audiência com o Secretário Executivo do Ministério da Previdência Social, Senhor Carlos Eduardo Gabas, o diretor Presidente da Cooperativa obteve a promessa de que tal distorção será resolvida em breve, corrigindo uma grande contradição daquele órgão público, visto que a instituição realiza pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas da iniciativa privada e aos trabalhadores do próprio INSS não é dado esse direito.

"É preocupação do Ministério promover a valorização dos servidores, e a alternativa de receber o salário através de suas cooperativas faz parte dessa valorização", enfatizou o Dr. Gabas.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DELIBERA SOBRE A VIDA DA COOPERATIVA

AS PRÉ-ASSEMBLÉIAS



AS DISCUSSÕES E ESCLARECIMENTOS DIRETOS CARACTERIZAM AS PRÉ-ASSEMBLÉIAS. TODO ASSOCIADO TEM VOZ E VOTO, EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES.

Nas pré-assembléias, que começam no dia 13 de fevereiro, são discutidos em profundidade todos os assuntos da pauta da Assembléia, além dos temas específicos de cada comitê educativo. Elas são encontros aguardados com expectativa pelos associados, devido ao debate livre, que proporciona espaço privilegiado para a exposição de idéias, avaliação e esclarecimentos, em todos os níveis, sobre a vida da Instituição.

Assim, o processo decisório torna-se mais democrático e representativo. Este formato de trabalho torna a Assembléia mais rápida e eficiente.

Vale ainda lembrar que a organização das pré-assembléias é de responsabilidade da equipe coordenadora do Comitê Educativo local onde elas se realizam. Cada associado deve ficar atento e não perder a data da sua pré-assembléia.

PAUTA DAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS

- 1 – Informes gerais e assuntos internos do Comitê local
- 2 – Informes e pauta da Assembléia Geral
- 3 – Prestação de Contas
- 4 – Destinação do Resultado
- 5 – Plano de Ação para 2006

A Assembléia Geral Ordinária - AGO este ano será realizada no dia 16 de março, às 15 horas, no auditório do Laboratório de Análises Clínicas - LAC, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. Instância máxima da Cooperativa, a AGO delibera sobre os assuntos mais relevantes para a estruturação e funcionamento da Instituição.

Nela são feitos, por exemplo, a prestação de contas do período anterior, destinação dos resultados e a deliberação sobre o plano de trabalho para o ano que se inicia, o que inclui a eleição de seus conselheiros que devem ser renovados obrigatoriamente, conforme os normativos e legislação vigentes.

No caso dos Conselheiros Fiscais, dois terços dos seus membros devem ser renovados anualmente. Os eleitos pela AGO de 2006 terão mandato até a posse dos eleitos na AGO de 2007. Mas a posse no cargo só é feita após a homologação e publicação dos nomes pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Calendário das pré-assembléias, por comitê

Colaboradores	13/fev/8h
CCET	14/fev/14h
Morenã	15/fev/08h
Centro/CCHS	16/fev/14h
DTA/DFB/DOD/NOD	17/fev/8h
NHU	20/fev/8h
Três Lagoas	22/fev/14h
GRH/DED	23/fev/14h
Aposentados	21/fev/14h
Lago	03/mar/8h
CEIFA	4/mar/9h
CCBS	06/mar/14h
NCV	07/mar/9h
Saúde	08/mar/8h
Aquidauana	09/mar/14h
Corumbá	10/mar/8h
INSS	14/mar/8h

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

A proposta encaminhada pelos líderes da cooperativa durante o XI Encontro de Lideranças é capitalizar as sobras do período, proporcionalmente à participação de cada associado nas operações da Cooperativa, de acordo com a Lei 5.764/71. Mas somente após garantir o Capital Social (Patrimônio), contra as perdas inflacionárias, conforme a SICREDI Federal-MS vem fazendo desde a sua criação. Esta sistemática foi aperfeiçoada ao longo dos anos e será amplamente discutida e esclarecida nas pré-assembléias deste ano.

PORTAS ABERTAS À PARTICIPAÇÃO

Todo associado pode participar de quantas pré-assembléias quiser. Basta verificar no calendário acima quais as datas e locais mais propícios e comparecer aos trabalhos. Essa prática vem sendo gradualmente adotada por todo o quadro social, visto que facilita e torna possível a participação de todos nas pré-assembléias, considerando as alternativas de dias da semana e a diversificação de horários, combinados com as atividades profissionais de cada pessoa.